

O COMITÉ CONFEDERAL

COLISEU DOS RECREIOS
HOJE — às 21 horas (9 da noite) — HOJE
— 1.ª RÉCITA EXTRAORDINARIA —
ESTREIA
da mais célebre soprano ligeiro da actualidade
ELVIRA DE HIDALGO
com a inspirada ópera, em 4 actos, do maestro VERDI
TRAVIATA
Única representação—Única
Música lindíssima Cenário deslumbrante
Não se satisfazem pedidos de bilhetes de favor

AS GREVES

Operários metalúrgicos
NOTA DA COMISSÃO DE DEMARQUES

Depois que o ruir do bloco patronal foi um facto, desapareceu de entre os grevistas o estribilho de «amanhã a mesma hora, sempre no mesmo pé».

Estas frases que eram ditas com uma certa ironia e desânimo, indicavam a pouca confiança que a classe tinha em si e na sua organização, em alcançar sobre o bloco a vitória que ultimamente se tem vindo conquistando.

Se ainda há alguns industriais que embora perdidos no equilíbrio que lhes dava esse bloco, pretendam ainda, uns amados e esperando qualquer ponto de apoio onde possam segurar o seu amor próprio, e por isso não atam nem desatam, e outros quais realistas, pretendem embarrilar os seus operários com tabelas, beras, o que é um facto é que estas importantes estão dando a sua adesão e os realistas de hoje, amanhã tornar-se-ão não transigentes, pois que não terão outro remédio.

Um caso curioso e de pasmar:

Por mais voltas que a Comissão de «Demarques» dê ao bestinho, não foi capaz de descobrir o critério que obedeceu à confecção da tabela de salários que a gerência da Fábrica Vulcano pretendia impingir aos seus operários, pois que enquanto estabelecia para alguns operários a percentagem de 100 %, para outros apenas dava 1,4.

Não sabemos se o sr. José Maria Alvares é conhecedor deste modo de fazer justiça na sua casa, pois no caso afirmativo, esse sr. saltou por cima das afirmações feitas em várias ocasiões em plena Associação Industrial quando se tratava da precária situação dos operários ante a carestia da vida.

Esta não lembra ao diabo. Só vinda do lado de lá.

Na assembleia de ontem que foi numerosa, concorrida aprovaram-se as tabelas de salários das firmas Bernardo Manuel, José Rodrigues Esteves, da rua Luís de Camões, Fluzza G. Simões e Sociedade Industrial Metalúrgica em S. Tiago.

A assembleia manifestou-se desagravelmente contra o operário-chefe Raúl que no domingo foi trabalhar para bordo do *Lourenço Marques* com um grupo de serralleiros e caldeireiros da Parceria. A primitiva informação dava que o operário Pedro Madeira é que tinha faltado ao cumprimento das deliberações tomadas no Sindicato com respeito às horas suplementares e trabalho ao domingo, mas na assembleia de ontem esclareceu-se o assunto, pois que o delincente foi o chefe Raúl e os seus colegas que o acompanharam.

Foi louvado o gesto de um grupo de operários fardados e civis que por um seu delegado entregou à Comissão de Donativos a importância de 46\$70, produto de uma quota aberta a favor dos grevistas.

A fim de colher o maior número de donativos a favor dos grevistas e como existia algumas oficinas onde os operários que lá trabalham se pretendem esquivar ao compromisso do dia de salário, a assembleia votou uma proposta no sentido de que quando qualquer grevista seja convidado a fazer parte de qualquer comissão para ir junto dos operários refractários ao compromisso e a tal se esquivar; retirar-lhe o donativo que lhe caiba, no caso de que para tal esteja inscrito.

Para hoje são convocados os operários das seguintes oficinas, a fim de apreciar as tabelas de salários que os respectivos industriais confeccionaram:

Eduardo Argibay, às 12 horas; Casa Dargent, às 13; União Técnica, às 14; The British Electrical, às 15; Luciano Soares Franco e Fundação de S. Mamede, às 16.

Operários metalúrgicos
NOTA DA COMISSÃO DE DEMARQUES

vossa coação, o desprêzo aos vossos fidejados inimigos!

Viva a organização operária! Viva a C. G. T. e a Batalha.

O Comité

Aclaração

Da Comissão de Melhoramentos do Sindicato do Pessoal do Arsenal de Marinha e Fábrica Nacional de Cordoaria recebemos a seguinte nota oficial:

«Em resposta à nota da Comissão de «demarques» dos Metalúrgicos em greve, publicada em *A Batalha*, vem esta Comissão expor, como necessária aclaração, o seguinte:

Que tendo o sr. J. J. dos Santos, chefe da repartição de trabalhos do Arsenal de Marinha, declarado sob sua palavra de honra que a reparação do vapor *Sines*, havia sido entregue ao Arsenal pelos Transportes Marítimos do Estado, por conta de quem seria pago, declarações esta, que estavam em harmonia com as já anteriormente feitas pelo director das Construções Navais, e porque o pessoal que representamos, ao ser admitido no Arsenal aceita as disposições do seu regulamento, que o força a trabalhar para o Estado por conta do Estado, entendeu que motivo alio subistia para que o referido pessoal continuasse a recusar-se a desempenhar o serviço que lhe indicavam, gesto que aliás por várias vezes já tem feito, quando em outras condições.—A Comissão de Melhoramentos.

NOTA DA COMISSÃO DE DONATIVOS

Esta Comissão previne todos os grevistas inscritos para receberem os donativos que o pagamento começa hoje às 11 horas, suspendendo-se às 17, para continuar amanhã às 9 horas e terminando às 17.

A Comissão espera que os inscritos vão receber nos dias e horas indicados, depois do que não receberá quaisquer reclamações.

NOTA DA COMISSÃO CENTRAL DE «DEMARQUES» DE ALMADA

Não se tendo realizado ontem a sessão por motivo de que o grande número de grevistas pertenciam à casa Parry & Sons e por isso já retomou o trabalho, e os restantes operários que ainda se encontram em luta, andarem em diversas «demarques», hoje às 9 horas devem reunir todos os operários a fim de tomarem conhecimento de trabalhos realizados e que se prendem com a boa marcha do movimento.

Operários da fábrica de merinos

Reuniram no domingo os operários da fábrica M. Carp, limitada para dar por finda a greve em que se tinham lançado contra o patronato, que muito audaciosamente até aí os v. a. a. torturando pela mais horrível miséria.

Souberam estes operários e operárias mostrar o quanto valiam para que justiça lhes fosse então feita.

Julgaram talvez os industriais da fábrica que os operários e operárias dos merinos se atemorizavam com as suas ameaças, puro engano; mais e muito mais se fortaleceram para muito em breve reclamarem aquilo que agora não foi possível reclamar.

Falaram vários camaradas que enalteceram as boas qualidades destes ludores que com mais energia se encontram dispostos a futuras lutas.

Foi por fim aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º Saludar a U. S. O. pela prontidão com que enviou um dos seus delegados a vir junto da União Textil para com mais rapidez procurar a solução do conflito, com vitória para os operários e operárias grevistas.

2.º Em igualdade de circunstâncias, saúde todos os organismos operários e em especial as classes em greve, fazendo-lhes votos por uma completa vitória.

3.º Resolver os operários da fábrica de merinos dar todo o seu apoio moral e material às restantes classes em luta, bem como se congratula pela solidariedade que lhes foi prestada.

E assim terminou a sessão aos vivos à C. G. T., U. S. O. e jornal *A Batalha*.

latando-se que são em número de 15 as oficinas que se encontram em laboração com a reclamação atendida na íntegra.

Falaram diversos camaradas incitando todos os operários alfaiates para que continuem a prestar toda a solidariedade às costureiras em greve para que levem até ao fim o seu belo movimento. Terminou a assembleia com vivas à greve, C. G. T., *A Batalha* e todas as classes em luta.

Costureiras de vestidos e roupa branca

Prosegue a greve das costureiras de vestidos e roupa branca. Apesar de não terem aderido as operárias da Camisaria Confiança, as costureiras dos outros «edificios» estão dispostas a continuar a luta até que lhes seja dada uma satisfação às suas reclamações.

A comissão de melhoramentos começou hoje as suas «demarques» com alguns industriais e ficando bem impressionada, tudo levando a crer que o seu movimento termine com uma vitória. Nas reuniões, sempre concorridíssimas, tem feito uso da palavra diversas costureiras iniciando a que nenhuma retome o trabalho sem que as suas reclamações sejam atendidas, terminando com vivas à greve, C. G. T., *A Batalha* e todas as operárias em luta.

NA COVILHÃ

Operários têxteis. — Uma importante reunião com a assistência da autoridade administrativa

COVILHÃ, 22. — Reuniu esta classe extraordinariamente, para apreciar as «demarques» encetadas pela comissão de melhoramentos junto dos industriais.

Com a presença da autoridade administrativa, foi aberta a sessão, presidida por A. Barbosa e J. A. Neves. Fez uso da palavra Manuel dos Santos Luis, membro da comissão de melhoramentos, que expôs à assembleia o resultado das «demarques», e nas quais a autoridade administrativa serviu de intermediária com a Associação Industrial, convidando a autoridade a manifestar-se.

Em seguida o presidente pediu à assembleia para que se conservasse silenciosa e que aprecie bem as palavras do administrador. Este começou por expor a crise que a indústria de lenhiteiros está atravessando, e que os senhores industriais estão sofrendo graves consequências, pois os armazenistas estão devolvendo fazendas.

Os industriais não se importariam de dar o aumento, mas que os operários fossem para as oficinas na segunda-feira, e quando a situação melhorasse, se poderiam tratar negociações. Neste momento a autoridade foi interrompida pela numerosa assembleia, que afirma não poder esperar mais tempo, e que se eles não podem agora satisfazer as suas justas reclamações, é porque não querem.

A autoridade então disse (como não conseguiu ludibriar os grevistas) que na segunda-feira abririam as fábricas e que fornecia guarda para garantir a liberdade de trabalho. Mas não o conseguiram.

Proeza da autoridade

Como os operários da Construção Civil proclamavam a greve, foi oficiado à autoridade, como é da praxe. Como não conseguisse nada dos grevistas têxteis, andou pelas obras e todas as oficinas que pertenciam à construção civil para que na segunda-feira trabalhassem, e que punha um guarda republicano ao lado de cada operário. Tinha graça se o operário quisesse ir satisfazer uma necessidade qualquer, já que mais não fosse ao W. C., lá ia o guarda também.

Sempre tem cada uma, andar feita «laciao» uma astúcia, tam cheia de obediência! E' preciso esclarecer que ele é um carvoeiro do Paul.

VIDA SINDICAL

U. S. O.

Reúne hoje a Comissão Administrativa pelas 21 horas.

COMUNICAÇÕES

S. U. C. C. — *Secção Profissional dos Pintores.* — Reuniu esta secção em assembleia geral para tratar de aumento de salário, sendo aprovado que o aumento a reclamar seja de 18\$00, sendo entregue esta resolução ao Conselho de Secções. Nomeou Aprioio Verissimo para rever a escrita do Conselho Técnico.

CONVOCAÇÕES

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Para tomar conhecimento da circular dimanada da C. G. T. sobre relações internacionais, reúne amanhã.

Federação Mobiliária. — Reúne hoje, às 20 horas, o conselho federal com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Resolver sobre a acção a desenvolver no 1.º de Maio;

2.º — Apreciar um officio da Delegação Federal Mobiliária;

3.º — Decidir sobre um officio do Sindicato Unico Metalúrgico de Lisboa.

Federação da indústria de calçado, couros e peles. — Conselho Federal. — Para apreciar o irregular funcionamento da comissão administrativa reúne hoje pelas 21 horas o conselho.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Para se resolver assuntos importantes e que dizem respeito à boa administração e desenvolvimento do Sindicato, reúne amanhã às 20 horas a Comissão Administrativa.

Todos os membros da Comissão devem ter em consideração o imenso trabalho que há que produzir em prol da organização, e por isso não devem faltar.

Ferrovários da C. P. — Por resolução da Comissão Administrativa é convocada a reunir hoje, pelas 19,30, o pessoal das oficinas gerais e depósitos, para tratar de assuntos importantes e urgentes.

Operários alfaiates. — Reúne hoje, às 21 horas, a assembleia geral deste Sindicato com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º, Eleição de corpos gerentes e nomeação de comissões; 2.º, Apreciar a circular n.º 32 da C. G. T. sobre a adesão à Associação Internacional dos Trabalhadores.

A's 20 horas reúnem os corpos gerentes actuais.

Fragateiros do porto de Lisboa. — Para um assunto urgente, reúne hoje a comissão administrativa, pelas 20 horas.

Pessoal da Carris. — Reúne hoje a assembleia geral, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1.º, Dar esclarecimentos sobre a caixa de reformas; 2.º, Nomeação da comissão de melhoramentos para tratar de melhoria de situação; 3.º, Para tratar do trabalho a prêmio; 4.º, Qualquer assunto colectivo.

Convidam-se os empregados das diferentes secções que ainda não nomearam os seus delegados, a nomearem-nos para comparecer à hora marcada nos officios enviados por este sindicato.

A assembleia realiza-se no sindicato dos chauffeurs, Largo de S. Domingos, n.º 11, 2.º J.

S. U. Mobiliário. — Comissão de melhoramentos. — Para se apreciar um assunto da mais transcendental importância, reúne hoje, pelas 20 horas, esta comissão.

Manufactureiros de Artigos de Viagem. — Para se apreciar e resolver sobre a resposta da União dos Industriais, reúne hoje, pelas 21 horas, todos os operários desta especialidade.

SINDICATOS

DA PROVINCIA

Federação do Livro e do Jornal. Conselho Inter-Federal do Norte. — Acaba de ser reorganizado no Porto, este organismo, embora por enquanto constituído apenas pelos dois organismos gráficos existentes: Liga das Artes Gráficas e Litógrafos.

Devido porém aos esforços despendidos pelos camaradas que actualmente compõem este Conselho, em breve a sua representação será aumentada, entrando em concreta movimentação os organismos gráficos a quem Mondego.

Sendo apreciado o movimento grevista dos tipógrafos de Braga, foi deliberado saudá-los, e enviar até juntos desses operários em luta o membro do comité de propaganda: José Moreira Gomes.

Também, e a título provisório, foram distribuídos os cargos da seguinte forma: Secretário geral: Alberto Alves Carneiro; secretário adjunto, Alberto Augusto de Castro; tesoureiro, Joaquim da Silva; Comité de propaganda: José Moreira Gomes e Joaquim da Silva.

As reuniões do conselho realizam-se aos sábados, podendo toda a correspondência ser dirigida para a rua de Entreparedes, 33.

Este conselho ao iniciar os seus trabalhos saudá todas as classes em luta, assim como todo o proletariado organizado, representado nos organismos centrais: C. G. T. e Federação do Livro e do Jornal.

SECÇÃO TELEGRAFICA

C. G. T.

Porto — Delegação Confederal de Propaganda. — Por lapso foi-vos comunicado que daí iria delegado à Covilhã. Esse delegado será fornecido pela Central, a fim de, conforme resolução do Conselho Confederal, dar posse à delegação da Beira.

Enviavos imediatamente nota das localidades do Norte que vos requisitam delegados. Segue a importância que requisitais.

Federações

METALÚRGICA

Sindicato de Lagos. — Recebemos officio. Se houver novidade, informem telegraficamente.

Covilhã. — Esperamos que nos digam o que por aí se passa.

Secção Metalúrgica de Matosinhos. — Ainda esperamos resposta ao nosso último officio.

EDEN TEATRO
HOJE NÃO HA ESPECTÁCULO
1.ª representação da revista em 2 actos e 10 quadros em duas sessões às 8 1/2 e 10 1/2
De Capote e Lenço

NAS ROÇAS AFRICANAS

Os contratos para Africa são uma autentica burla

Constantemente lemos grandes anúncios nos jornais diários, onde se anunciam excelentes contratos para as regiões inóspitas de Africa, prometendo condições de vida superiores às do continente.

A vida insuportável dos trabalhadores, forçados a procurar sempre melhor-las.

Esses anúncios são o engodo.

Nas agências são tudo facilidades, passagens pagas, adiantamentos, bons salários, casa, médico e medicamentos, etc.

As condições sorriem-lhes e os operários desprevenidos deixam-se ludibriar e vão.

Ao chegar lá tudo muda, todas as facilidades desaparecem.

Os roceiros de Africa explorando infamemente o negro, atraem o branco para igualmente o explorar.

Vem contratado de boa-fé, desacomatado do clima, adoece frequentemente e como aos roceiros não convém as doenças, por que os doentes não trabalham, tratam de se esquivar a cumprir o tratado.

Inúmeras queixas temos recebido e nesse sentido já nestas páginas se tem tratado de casos sucedidos.

Comprovadamente do que dizemos inserimos um «memorandum» dum roceiro enviado a um trabalhador que caiu no embuste:

«Memorandum de António Silva Gouveia, Limitada. Bissau, 15 de Outubro de 1921.

Em virtude de V. S.ª estar constantemente com febre, sirva-se tomar a devida nota de que deverá embarcar para Lisboa, pelo s/s Figueira, para a qual já conseguimos uma passagem de colono.

Somos, com muita estima e consideração

(Assinado) por

António Silva Gouveia, L.ª
O gerente — Augusto Pinto.

Em face duma intimativa daquela natureza, o infeliz operário não teve outro remédio senão embarcar.

Se a sua revolta era grande, aumentou quando a bordo, viu os alojamentos que lhe destinaram.

Cheio de febre, num barco de carga, a sua cama era coconote a granel, sem condições nenhuma de se defender das intempéries, agravando assim os seus padecimentos.

Desumanidades desta natureza só são próprias de tam dignos roceiros.

O mais interessante da questão é a facilidade com que tais monstros arranjaram transportes grátis para se livrarem do pessoal que adoece.

Este e outros exemplos devem pôr de sobreaviso os operários que procuram uma situação mais desafogada.

Cuidado, pois, e não se deixem os operários embalar com falsas promessas.

Um grande acontecimento artístico

Elvira de Hidalgo

O mais célebre soprano ligeiro da actualidade faz hoje a sua estreia no Coliseu dos Recreios com a linda e inspirada ópera TRAVIATA

Vai, enfim, ser hoje satisfeita a ansiedade do público de Lisboa, com a estreia da eminente artista Elvira de Hidalgo, que é a mais célebre soprano ligeiro da actualidade.

Hidalgo, que se encontra no apogeu da sua brilhante carreira artística e que é hoje uma das figuras mais altamente cotadas no mundo lírico, impõe-se pelo seu talento. A sua voz suave, de relevo e esmalte, de agradável e sedutor timbre, prestando-se às mais arrojadas fantasias do canto de virtuosidade e que ataca as notas agudas com uma facilidade e segurança admiráveis, há de empolgar o público que tenha o prazer espiritual de a ouvir.

Cantora de larga inteligência scélica, cuja figura bela e insinuante se impõe em qualquer personagem do seu magnifico repertório, a grande artista sabe, como nenhuma outra, imprimir ao seu grande entusiasmo entre os frequentadores do Coliseu dos Recreios, o sentimento de que eles pedem.

A sua voz privilegiada de soprano ligeiro tem sido a admiração das plateias dos principais teatros líricos estrangeiros cujas empresas disputam os seus contratos. A ópera com que a eminente artista se apresenta ao público de Lisboa é a «Traviata», deliciosa e inspirada composição do maestro Verdi, cuja distribuição é a seguinte:

«Violetta Valery», Elvira de Hidalgo; «Flora» Manólia Guardiolá; «Arminas», Julia Rueda; «Alfredo Germont», Olibri Belluzzi; «Jorge Germont», Capellutti Altomare; «Doutor Grenvil», Constantino Tinos; «Barão Dinalph», Lázaro Evaszkim; «Gastão Lotoriens», Guido Tagliari; «Marquês d'Obigny», Stagnini. Agencial artista dá apenas três únicas e diferentes réclamas para as quais há grande entusiasmo entre os frequentadores do Coliseu dos Recreios.

ALBERTO MIRANDA

Foi sentida a manifestação de homenagem a este falecido militante operário

O Sindicato Unico Mobiliário prestou ante-ontem homenagem a mais um dos seus falecidos militantes, com vinhamos noticiando.

Foi ela simples mas comovente pela sinceridade que era revestida. A Alberto Miranda, o homenageado, foram exaltadas as suas virtudes, e da sua obra indelével só um apelo se ergueu: o prosseguimento dela como preito a maior admiração por Alberto Miranda.

Pouco depois das 15 horas, com regular concorrência, é aberta a sessão, tendo-se feito representar a Cooperativa dos Estofadores.

Em breves palavras o presidente expõe os intuitos da homenagem e os motivos de só no 4.º aniversário do falecimento de Alberto Miranda a mesma se realizar.

Santos Arranha, que fala em primeiro lugar, traça o perfil do homenageado com quem trabalhou na organização e do seu carácter rectilíneo uma recordação tem gravada: a de ser uma grande alma.

João Alberto de Almeida vem em nome da Cooperativa dos Estofadores trazer os protestos da sua admiração por Alberto Miranda e os votos para que a sua obra tenha continuadores.

Seguidamente pelos camaradas Joaquim Garcia, Alfredo dos Santos e o nosso velho amigo Francisco Cristo é descerrado o retrato de Alberto Miranda, que se encontrava primorosamente emoldurado e que emocionou a assistência.

José Martins Grilo com palavras repassadas de comção passa em revista a vida de nobreza de Miranda, sentindo que os colegas do homenageado não seguissem a sua obra e não viessem participar desta manifestação.

Francisco Cristo, como amigo de Miranda emotivamente historia a sua vida como militante operário, aconselhando a da sua obra tirar-se os ensinamentos de moral exemplar que lhe contém.

João Matias, faz uma larga historia da vida de Miranda, critica o indefinido da classe a que pertence, analisa a sua psicologia caindo a fundo na sua incapacidade revolucionária.

Faz um paralelo entre o procedimento do homenageado e dos seus confrades,

Agremiações politicas

Núcleo de Juventude Comunista de Lisboa. — Comissão Executiva. — Reúne hoje extraordinariamente pelas 21 horas prelixa esta comissão, devido aos assuntos a tratar serem da máxima importância.

Sub-comissão de organização, educação e propaganda. — Reunem hoje, pelas 21 horas prelixa, estas duas comissões em conjunto, a fim de tratar de assuntos de organização e propaganda e apreciação de alguns documentos, respeitantes às mesmas.

Trabalhadores.

Lede A BATALHA

Congresso escolar

Reúnem hoje, pelas 21 horas, os alunos e ex-alunos da Escola Industrial Alameda Domingos para nomearem delegados ao Congresso das Escolas Industriais e Comerciais.

PINTE

Os interiores da sua casa com MURALINE tintas inglesas a água porque é lavavel, de facil applicação e não descolam nem cheiro e ainda:

PORQUE um metro quadrado de parede pintado a óleo fica-vos a oito escudos e um metro quadrado de parede pintado a MURALINE fica-vos a três escudos.

Descontos especiais aos profissionais.

DEPOSITOS:

Mário Costa & C.ª L.ª
R. das Pedras Negras, 24 — LISBOA

Mário Costa & C.ª L.ª
Rua do Almada, 30, 1.ª — PORTO

Francisco Ribeiro Aibéo
COVILHÃ

des, afirmando estar intimamente convencido que se aquele fosse vivo estaria dentro do Sindicato Unico, ao lado de alguns velhos militantes.

Manuel Nunes e Alfredo Marques seguem na mesma ordem de ideias apelando para que desta manifestação se extraiam os laços de solidariedade entre todos os operários da industria.

No final foi tirada uma curta paragem para questões sobre o programa

A Comissão de «Demarques»

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Por certo tempo tem permanecido o nosso silêncio, por motivos de alto interesse para o bom resultado do movimento.

Apesar da infame renitência dos agredidos da exploração dos oprimidos, alguns seus sequazes lhes tem dado como resposta e prova de solidariedade, o rompimento das determinações impostas pelos referidos orientadores.

Salientadas são portanto as consciências dos operários metalúrgicos que com a sua coação demonstram ser possuidores da fé inquebrantável na vitória. Regista este comité com grande satisfação o procedimento de um grupo de operários fardados que a este organismo se dirigiram com o fim de moventariamente prestarem solidariedade aos metalúrgicos mais necessitados.

Casos como este significam bem, perante a casta privilegiada; qual o valor da nossa organização. Que sirva pois este facto de exemplo a todos os que se recusam ao cumprimento do seu dever.

Lembrem-se que já são aqueles que a burguesia julga serem os seus defensores, que empreendem o altruísmo da solidariedade.

Contai pois, camaradas, com a vigilância deste Comité e, bem assim, com as suas determinações.

Personeis pois

Metalúrgicos da

prova

Mecânicos em madeira

Reuniu a classe para apreciar os trabalhos das comissões, tendo-se verificado que apenas na carpintaria do Rato se apresentaram 4 «amarelos», que no entanto prometeram já hoje não pegarem ao trabalho.

Pelos trabalhos das comissões constatou-se que a paralisação continua a ser completa nas casas que não atendem as reclamações, sendo apresentado um documento para que a classe se mantenha na luta até que seja atendida, e que foi aprovado no meio de grande entusiasmo.

Receberam-se as adesões das casas Serafim dos Santos, Metalúrgica Portugal e Maurício, Ltd.ª.

A assembleia registou com prazer o facto desta semana não ter faltado nenhum camarada com o seu dia para os grevistas, o que deu o resultado do auxilio prestado ser mais elevado 50 e 60 al. do que na semana passada.

Apreciou-se também que alguns carpinteiros se prestam ao papel de traidores trabalhando com as máquinas na casa Benjamin, assim como o sr. António Ribeiro que pôs a plaina de pios a trabalhar na Metalúrgica, Ltd.ª, resolvendo-se entregar estes casos às comissões de vigilância.

No final da sessão distribuiu-se o auxilio a 68 camaradas mais necessitados, marcando-se a sessão para hoje à mesma hora.

NOTA DO COMITÉ

Camaradas: Mais uma segunda-feira passou, dia este que os industriais esperam ansiosamente pois é sempre neste dia que eles contam que os operários se entreguem ao trabalho. Mais uma segunda-feira passou que constituiu como as anteriores uma afirmação da classe, em se manter na luta custe o que custar até que as suas reclamações sejam integralmente satisfeitas.

Esperavam ontem os industriais que os operários se entregassem em massa nas oficinas, mas enganaram-se porque os mecânicos em madeira continuam a ser uma força já fortemente organizada para resistir a quem apenas do seu suor vive.

Camaradas mecânicos: Lutai mais uns dias, empenhai os últimos trapos se possível, não vos deixeis ludibriar pelos nossos patrões que só querem sugar o nosso sangue.

O vosso comité continua alerta a velar pela justiça que vos assiste, portanto já que nós estamos dispostos a todos os sacrificios, que ninguém se apresente nas oficinas sem nossa indicação.

Este comité apreciando o gesto irrefletido de 4 camaradas que se apresentaram na carpintaria de Rato

NO PORTO

Manufactureiros de calçado

PORTO, 21. — Com o entusiasmo dos primeiros dias, continua a greve nesta classe. Os operários tem mantido uma atitude digna de registo que os tem imposto a consideração publica. A contrastar com a correção dos operários, regista-se o procedimento baixo e indecente de alguns industriais que vendo o terreno faltar-lhes debaixo dos pés, lançam mão de todos os truques, ainda os mais abjectos, para conseguirem os seus maquiavélicos intuitos.

Assim os srs. Coelho G. Gomes foram trapaciar para a União Commercial, mostrando uma tabela falsa para que o gerente, sr. Almeida, não atendesse a justa reclamação da classe. Enganaram-se! A comissão desfez a burla, e aqueles cavalheiros ficaram com cara de asno.

Também a firma Costa, Filho e C.ª, da rua do Bomjardim, por intermédio do sócio Jerônimo, um cavalheiro que nada percebe de calçado e que melhor fora que fosse para carregar que é para o que tem inclinação e corpo... — tem andado a intrigar a classe com outros industriais para estes não assinarem a tabela. Porém, aos seus ruins desígnios tem oposto a classe o seu mais formal desmentido, conservando-se unida e solidária com a comissão de demarques.

Numa das reuniões efectuadas na última semana, foi mandada uma comissão para ir saudar os operários ouvidos, alfaiates e costureiras que se encontram em luta por melhoria de situação económica, estreitando desta maneira os laços de solidariedade entre a família trabalhadora.

O movimento dos operários das fábricas mecânicas mantem-se sem defeições. Nas assembleias realizadas tem sido ásperamente criticado o procedimento da gerência da «Atlas», principalmente dum tal sr. Correia, que supõe estar em Africa a governar alguma roça e tem ficado espantado com a solidariedade dos grevistas. E' tal o médo, que na «Vigorosa» até se acha aquartelada uma força da guarda republicana! Não vão os grevistas fugir com a fábrica... Em todas as reuniões têm sido aclamadas *A Batalha*, C. G. T., etc.

Operários alfaiates

PORTO, 21. — Continuum em greve os operários alfaiates das casas que ainda não atenderam na íntegra a reclamação formulada pelo sindicato.

Na assembleia de hoje foi comunicado pela comissão de melhoramentos que tinham aceitado a reclamação mais os seguintes industriais:

Marques Paiva, rua Passos Manuel, António Vieira, Suc.ª; Abílio Rodrigues, rua do Almada; e Manuel Soabra, conde

Classes que reclamam

Operários corticeiros

A classe corticeira de Almada, reunida em assembleia magna na sua Associação, occupou-se da desproporção entre a carestia da vida e os salários, aprovando a seguinte tabela de reclamações a apresentar ao patronato:

Passadores de prancha (diário) 18\$00; escolhedores de prancha e traçadores, 17\$00; recortadores, 15\$00; fashinas, 14\$00; caldeireiros (de jornal) 15\$00; caldeireiros (de empreitada) e padoleiros, aumento de 4\$00; quadradores, descarregadores, calibradores, escolhedores de bocados, contadores, emolduradores, homens e mulheres que trabalham com máquinas em todos os serviços, escolhedoras de quadros e rolhas, aumento por dia, 4\$00; raspadores (cada carga), 2\$20; idem por cada arroba, 3\$5; preñeiros, por apertar e por fazer cada fardo, mais 6\$0; preñeiros, por arrumar cada fardo, 1\$8; menores, salários até 2\$50, aumento de 1\$50; idem de 2\$60 a 4\$00, 2\$00; idem de 4\$10 a 7\$00, 3\$00; mulheres, em trabalhos de serventia, aumento de 3\$00.

Litógrafos e anexos

Reuniu novamente a classe para apreciar as «demarques» encetadas pela comissão de melhoramentos, resolvendo apresentar nova tabela aos industriais.

Festa de solidariedade

A favor de Alvaro Damas que se encontra encarcerado e condenado pelo Tribunal de Defesa Social, realiza-se brevemente um benefício.

Para tratar da sua efectivação reúne hoje, pelas 21 horas, na sede da C. G. T., a comissão organizadora.

Carta dum "ingrator", africano

Inhambane, 4 de Março de 1923.
Caro camarada. — O problema mais importante para a economia da província é o da agricultura e os que com ela estão relacionados: colonização, trabalho indígena, obras de fomento, crédito agrícola, etc. Quando uma comissão expôs ao sr. Brito Camacho as necessidades do distrito, a situação desgracada em que se encontrava a agricultura, a falta absoluta de estradas, o desleixo com que se tem tratado o indígena, sem educação profissional nem qualquer espécie de assistência, e os agricultores disseminados pelo interior, desajudados de tudo e de todos lutando com mil e uma dificuldades, sem facilidades de transportes e sem capital, eram forçados a procurar no sopo um auxílio que não encontravam noutro origem e que o estado tinha obrigação de prestar-lhes.

O sr. Brito Camacho concordou em parte com o que a comissão expôs, mas quando se lhe propôs, como solução transitória, a regulamentação do fabrico do sopo, numas bases honestas, nada quis atender e declarou estar pronto a fazer tudo pelos agricultores, mas que com sopo nada queria nem nada faria.

Objecto-se-lhe que nem sopo, a não ser que o estado fizesse grandes obras de fomento e estabelecesse o crédito agrícola, nada se poderia fazer, propondo-se ainda a conveniência de o assunto ser estudado a fundo por alguém de boa vontade e competência.

Prometeu muito, mas depois de se retirar nunca mais se ouviu falar de nada que se relacionasse com a agricultura a não ser para mal, e apenas aqui chegou o eco do seu pensamento sobre os ingratoros de Inhambane, quando quis fazer espírito barato com os jornalistas a quem deu entrevistas.

Ora expliquemos um pouco por alto o que é o sopo e a agricultura de Inhambane, a fim de se possa formar uma ideia do que isto é e se avante da repugnância que tinha o sr. Brito Camacho em tratar deste assunto, que apenas conhecia de... ouvido.

O distrito de Inhambane é um território bastante extenso que vai desde as terras de Gaza até as da Companhia de Moçambique (terras da Beira), numa distância de talvez 400 quilómetros. Não tem grandes rios navegáveis, pois só o sul há o Inharrime e as lagoas, até onde chega o caminho de ferro que vai da capital. Nesta enorme área existem aproximadamente 400 agricultores europeus disseminados pelo interior, às

MÚSICA

Lea Bach no S. Luis

A figura insinuante de Lea Bach passou no domingo, novamente, pelo palco do teatro S. Luis, iluminada pelo talento da sua virtuosidade em que há a assinalar, não só um sentimento muito óbrio, mas uma perfeita execução tanto difícil de descobrir em tocadores de harpa.

Serena, harpejando com uma firmeza notável, a distinguída executante dominou a, infelizmente, pouco numerosa assistência em que figuravam muitas senhoras, o que não admira, por ser a harpa um instrumento que maior predilecção feminina acusa depois do piano e do violino.

Dizer que Lea Bach tocou muito bem, seria pouco para classificar o primor com que se houve na interpretação dos números do seu concerto, entre os quais havia trechos de grande responsabilidade, como as "Variações de Beethoven", a "Berceuse de Tchaikowsky" e o "Nocturno" de Chopin.

O sentimento próprio destas composições, achou-o ela, exprimindo com precisão todos os cambiantes estilísticos ou na justeza dos andamentos ou no colorido do som, o desenho marcado pelo compositor.

Lea Bach possui, a par dum técnica robusta, uma digão delicadíssima em que não há uma nota que desperte para a nossos ouvidos sem a cor própria e o equilíbrio necessário.

Das suas mãos saem os trechos que excita absolutamente certos; devidamente tocados do sentimento que devem exprimir e que nunca vai além do que a imaginação do autor estabeleceu, como irradiação de beleza.

Lea Bach exterioriza com precisão o traço pessoal de cada músico, temperando na mesma união a técnica e a emotividade.

Não se especializa o seu saber, neste ou naquele trecho, neste ou naquele compositor, a dispersão do seu gosto requintado faz-se em todos os sentidos, sem eleição, tam abusada, por esta ou por aquela escola, que mais se aproxime da sua vocação ou que melhor faça vibrar a sua alma de artista.

E' o que chamaremos uma harpista completa a que não falta uma só das

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Sede Central.

Para tratar de assuntos altamente importantes para o desenvolvimento do Núcleo, reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral. E' conveniente a comparecimento de todos os filiados.

Secção de Belém. — Esta secção convida todos os sócios a tomarem parte na assembleia que hoje se efectua na sede do Núcleo.

Secção do Alto da Pina. — Atenta a importância dos assuntos a tratar, é necessária a comparecimento de todos os filiados na assembleia geral do Núcleo.

Secções Profissionais de Metalurgia, Construção Civil e Mobiliários. — Estas Secções convidam todos os filiados a tomar parte na assembleia geral que hoje se efectua na sede do Núcleo para tratar de assuntos urgentes.

Secção Metalurgica. — Reúne hoje a comissão executiva para tratar de um assunto da máxima importância, pelas 19 horas.

Secção Mista de Belém. — A comissão executiva pede a comparecimento de todos os filiados desta Secção à assembleia geral do Núcleo que se realiza hoje, pelas 20,30 horas, para tratar de assuntos de máxima importância.

Secção da Construção Civil. — Reúne hoje na sede central a assembleia geral com a presença dum delegado da Federação, pede-se a comparecimento de todos os filiados.

Comissão Executiva. — Reúne hoje, pelas 17 horas.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA".

qualidades que devem concorrer num virtuoso que faça verdadeiramente arte pela arte.

Só uma arteista como ela é, não prenderia o faustoso que a empresa nos reservou no S. Luis, e de tal maneira que, quando saímos depois de ouvirmos extra-programa uma dança de Gracinda, ficamos a pensar que o concerto, em vez de três partes, muito bem poderia ter quatro!

N. B.

TEATROS

Teatro Avenida

"A MAQUEZINHA", original de Sousa Costa

A peça «A Marquezinha» do sr. Sousa Costa é espantosa de ingenuidade, no que diz respeito ao seu arranjo scenico á escolha do enredo.

E' uma peça para famílias, feita para deliciar habitude de clubes de bairros excentricos e que deve interessar sobremaneira o pequeno comerciante da Estefânia que gosta de educar com severidade os filhos, e o major reformado que se lembra ainda do tempo querido em que fez de gala nima «Morgadinho de Val Flor» ensaiada por amadores. Por isso a peça é, por demais, inofensiva e o público aplaudindo-a, quiz significar que com obras de teatro assim não vem o mal ao mundo.

O sr. Sousa Costa, cuja actividade literaria se tem diluido mais pelo romance e pela novela, não terá desta vez o trabalho de vir discutir com a critica, porque «A Marquezinha» pela sua doçidade inata, quebra todas as aremetidas que em seu desabono, apparecem a inscrever uma nota dissonante na sua carreira de dramaturgo.

O escritor do «Frei Stanan» deixou-nos completamente tranquiços, quanto ao juizo a fazer da sua peça, os nervos ficaram quietos e ninguém desta vez, lhe dirá qualquer coisa que possa ferir a sua sensibilidade. Ainda bem. Para que havemos de estar a esgrimir com palavras, nós que manjamos o floreto da critica sem intuitos de agressão, mas de bons sentimentos quando recebe em casa, a oculta do pai, um par de rolos.

Alexandre de Azevedo dando a nota indispensável da petulância que caracteriza certas pessoas de dinheiro, andou muito bem, como era de esperar. Alves da Silva compoz bem o seu tipo de amigo da familia da marquezinha.

Saceramento que costuma ser um actor correto, pareceu-nos muito massado. António de Melo, fino e amoroso disse bem o seu papel, outro tanto se pede dizer de Fernanda de Sousa.

Nogueira de BRITO

Noticias

Realiza-se hoje, no Coliseu dos Repteiros, em primeira noite extraordinária, a estreia da notável artista Elvira de Hidalgo, a mais célebre soprano ligeira da actualidade, com a inspirada ópera *Traviata*, do maestro Verdi, cuja distribuição é a seguinte:

Violetta Valry, Elvira de Hidalgo; Florio, Manolita Guardiola; Annina, Jidia Rueda; Alfredo Germont, Oliviero Bellussi; Jorge Germont, Capellutti Altomare; Doulor Grenvil, Constantino Thos; Barão Douphal, Lázaro Erasckin; Gastão Letoriers, Guido Tagliavini e Marquês d'Obigny, Stegani.

A acção da comedia inglesa *Sullivan* (comedia), que se seguirá na Avenida á peça actualmente em scena, *A Marquezinha*, decorre no começo do Seculo XIX, sendo o protagonista desempenhado pelo actor Alexandre de Azevedo.

No Nacional realiza-se hoje a recitação do camareiro Gouveia Pinto, com a representação da peça *Frei Luis de Sousa*. Na sexta-feira efectua-se a primeira representação da comedia *Força do Cume*, original, em 3 actos, de Afonso Gaio.

Hoje não há espectáculo no Eden teatro para se fazer o ensaio geral da revista *De Capote e Lenço*.

Amanhã festa artistica da divette Laura Costa que além dos seis números que tem na revista ainda cantará nas duas sessões o fado intitulado «Laura Costa».

Recâmbios

Mantem-se a concorrência nos esplendidos espectáculos da Companhia Palmira Bastos, em S. Carlos, manifestando-se, assim, o agrado do público pela lindíssima peça *A Chama*.

Hoje, em S. Carlos, repete-se *A Chama*.

Nada afasta a concorrência do teatro Apolo, e por isso as encheites continuam ali, apesar do avançado numero de representações da linda peça *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, a qual está efectuando as suas despedidas. Hoje ainda se repete a encantadora peça.

Alexandre de Azevedo, que desempenha na peça de D. João a Câmara *D. Brizida*, que se representa no teatro de 20 do corrente no São Luis em festa artistica do actor empresário Armínio Vasconcelos o papel de «Fernando», lar-se-há ouvir com a actriz cantora Aldina de Sousa em canções portuguesas.

Na nova ópera portuguesa *Os Santos das Raparigas* que se cantará no São Luis, na noite de 30 do corrente em festa do tenor Sales Ribeiro, além do festejo tomam parte as actrizes Ausenda de Oliveira e Aldina de Sousa.

Pré-pesos por questões sociais

Comissão Central

Para assuntos urgentes reúne hoje, pelas 21 horas, esta comissão, com a comparencia de todos os delegados.

Associação de Socorros Mútuos

«PROGRESSO SOCIAL»

Sede — Rua da Rosa, 188, 1.º D.

Convoco a Assembleia Geral a reunir em sessão ordinária, na 26 de Abril, pelas 20 horas, para apresentação e discussão do Relatório e Contas da gerência de 1922 e Parecer do Conselho Fiscal. Não reunindo número legal de sócios, fica transferida para o dia 4 de Maio próximo, á mesma hora.

Lisboa, 23 de Abril de 1923.

O Presidente da Mesa.
(a) Miguel Luis dos Santos.

Trabalhadores: LEDE A "A BATALHA"

—Aproxima-te! Mas o outro, imóvel, continuava tremendo como que agitado por extranha febre.

Os olhos de Artémio turvaram-se de dor e de surpresa e ao ver-se desobedecido, rugiu:

—Aproxima-te! Mas em resposta só obtive palavras cheias de medo.

—Que mal te fiz? Porque te mostras feroz contra mim? Não tratei de ti, não te levei, não te dei aguardente! Não chorei quando tu choravas. e não sofri por te ver gemer? Oh! meu Deus, meu Deus! Até o bem que fiz, se converte em mal para mim! Que dano te causei eu?

O desgraçado entrecortava estas palavras de soluços, e por fim calou-se; estava sentado no chão, e apertando a cabeça entre as mãos, movia-a para um e outro lado.

—Caim! E's tu?

—Sim, sou eu...

—E's tu? Aproxima-te. Anda cá, pata!

Artémio estava surpreso e ao mesmo tempo possuído de alegre comoção. Teve desejos de rir, quando o judeu se aproximou dele, arrastando-se timidamente, enquanto os olhos peguentos lhe tremiam e se lhe franzia o rosto, a aquele rosto ridículo e triste.

—Não tenhas medo, vem cá. Palavra, que não te bato.

—Julgo necessário tranquilizar assim o judeu.

Caim, mais perto dele já, parou; olhava e sorria com expressão tímida e supplicante, como se visse já espelhado o seu corpo encolhido de terror.

—Pois eras tu? Quem te mandou aqui? Foi Anísia?

—Ninguém. Vim porque quiz.

—Porque quizesse? E' mentira.

—Não é mentira. Não mintos... Vim porque quiz... acreditava. E vou dizer-te como, escuta... Tomava eu chá, quando ouvi dizer: «Esta noite deram uma sova em Artémio, e deixaram-no por morto». Não acreditei; tratando-se de ti, dava-me isso vontade de rir. «São estúpidos», pensei eu. —Esse homem é como Samsão; sempre seria capaz de o vencer! Mas vinham uns e outros e repetiam sempre: «Já lá tem a sua conta!» E falavam de ti, chaguejavam e rindo, todos muito satisfeitos. Acreditei então. Soube onde te tinham deixado; muitos vieram ver, dando-te por morto. Eu vim também e vi... Chorava quando me aproximei de ti... Venceram o homem mais valente da terra! Tive pena... perdoou-me que o diga. Julguei conveniente lavar-te, e com a água recuperaste os sentidos... Que alegria a minha! Não me acreditei por eu ser judeu? Pois podes acreditar... Vou dizer-te o que pensei e qual a razão da minha alegria... Não te zangarás comigo?

—Vê este sinal da cruz! Que um rato me parta! —jurou Artémio, com energia.

Caim, aproximando-se mais, baixou a voz.

—Tu bem sabes como é horrível a minha vida, bem o sabes. Não me tens tu mesmo batido muitas vezes? E

A BATALHA

NA PROVÍNCIA NOS ARREDORES

PRAIA DA GRANJA

A carestia da vida

Apesar da grande imprensa ter mimoseado o público com *retumbantes e patéticas* frases, a propósito do decantado decreto dos lucros ilícitos e do célebre empréstimo de não sei quantos milhões... de escudos, onde afirmavam a repentina, a inevitável, a necessária baixa do custo da vida, os géneros de primeira necessidade continuam subindo dia a dia sem que ninguém dê por tam singelo facto.

Foi mais uma burla com que pretendiam ludibriar-nos e que, junta ás muitas outras que os homens da república tem cometido na sua efêmera existência, só o suficiente para aniquilar, de vez, este regime onde os gatunos nos assaltam em pleno dia e a todo o instante.

De nada vale protestar, bem sabemos. Só nos admira o facto de uma grande parte do povo ainda acreditar nas *virgílicas* daqueles que, dizendo governar-nos, se vão governando a si próprios, tornando-se depois reacção e agentes da burguesia que tanto nos odeia.

Só quando o povo — o povo em geral — despertar e reflectir que apenas o *Sindicalismo* irá a felicidade para a Humanidade, é que, todas as mentiras, todas as humilhações e todos os expedientes subcumbirão para darem lugar aos direitos dos humildes que anseiam pela bela trilogia — Liberdade, Igualdade e Fraternidade. — C.

Operário

Precisa-se que saiba trabalhar com um aparelho a oxigénio.

Trata-se na R. do Arco a Alcáçova, n.º 46

VENDAS NOVAS

O pão

Quando de caro, escasseia de vez em quando o pão nas padarias. Pois não é por falta de farinha, porque algumas encontram-se bem fornecidas, mas sim em obediência a uma nova manobra de aumento, segundo os boatos... Não sabemos onde esta desenfreada roubaria irá parar; o que sabemos é que já aqui se compra trigo da próxima colheita (que ainda se está a criar), a 1500 cada quilo, e 1.000\$00 cada moio de 60 alqueires... — C.

Mutualismo e cooperativismo

Caixa de Pensões do Arsenal da Marinha. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 17 horas, na Escola Profissional do Arsenal da Marinha, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Discutir e votar o relatório e contas da gerência de 1922 e respectivo parecer do conselho fiscal;

2.º Apreciar e resolver sobre um projecto do regulamento a que se refere o parágrafo único do artigo 1.º do estatuto.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

OFICINAS GERAIS

ESTOFADORES

Avizitem-se operários estofadores para serviço permanente nas oficinas desta Companhia.

Para tratar no edificio dos escritórios das oficinas gerais em Santa Apolónia.

Lisboa, 18 de Abril de 1923.

O Director Geral da Companhia,
(a) V. Mesquita

Fatos desde 45\$00

Cortes de três metros

de esplendidas casimiras

Só nos depósitos dos

Donas da Covilhã

porque fabricam e vendem directamente ao público todas as qualidades de fazendas de lã para fatos e vestidos, em todos os padrões e cores por menos 30 a 60 %.

Depósito de venda a retalho em Lisboa.

Rua dos Tanqueiros, 177, 2.º

No Porto

Rua Fernandes Tomaz, 392-B

Gama

GRANDE VARIEDADE

Bilhetes, fracções e cautelas para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$50 para registro

Fornecer para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

Rua Amparo, 51 — Lisboa

Purgações

Experimente a Agua Vegetal. Se não se curar em 6 dias, recebe seu dinheiro.

R. dos Condes, 2 a 20 — R. S. Paulo, 74

Operário

Precisa-se que saiba trabalhar com um aparelho a oxigénio.

Trata-se na R. do Arco a Alcáçova, n.º 46

Companhia Nacional de Navegação

Vapor CONGO

Sairá no dia 7 de Maio para Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Loanda, (Culo, B. Velha, Ambrizete, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucila e Mussera com tráfego em Loanda), Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes.

Vapor LOURENÇO MARQUES

Sairá no dia 10 de Maio para Madeira, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo (Cape Town), Lourenço Marques, Beira e Mocim-bique; e para Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Anchope, Porto Amélia e Ibo com tráfego.

Para carga, dirigir-se aos escritórios em Lisboa

Rua do Comércio, 85

No Porto

Rua da Nova Afandega, 34

PERAL, L. da

(ex-empregado da Casa Pinheiro)

Tecido de lã, seda e algodão

Grande sortido em todas as qualidades e a preços sem competência

Enviam-se amostras e encomendas para todo o país

80, 1.º, Rua da Prata, 82 a 86

Telefone 77 C.

SUCATAS

Compram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova de Carvalho, 18 (junto ao arco pequeno).

SAPATARIA

"Pavilhão Americano"

R. Marquês de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

LIMAS

As melhores são as da União.

MARCAS REGISTRADAS

peru com as melhores ligaduras.

Pedras para isqueiros

Metalúrgica, que não se desfazem e dão boa faísca, dazia \$50. Isqueiros, rodas ócas e maciças, tuos, moias, pilpas e tambores.

Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

AGENDA

A BATALHA

CALENDÁRIO DE ABRIL

D.	1	8	15	22	29
HUJE O SOL					
Aparece às 5,54					
Desaparece às 19,18					

FASES DA LUN

S.	5	12	19	26
L. C. dia 30 às 21,28				
Q. N. 1.º às 8,22				
Q. N. 2.º às 8,22				
Q. N. 3.º às 8,22				

MARES DE HOJE

Praiamar às 8,19 e às 8,59

Baixamar às 1,15 e às 1,49

CAMBIOS

Países	Moedas	Ar	Comp.	Venda
Alemanha	Marca	423	1 1/2	1
Austria	Corona	12,1		
Belgica	Francos	17,8	1,514	16,81
Espanha	Pesetas	167,8	246,0	26,67
E. U. A.	Dólares	20,4	229,0	22,63
Francia	Francos	117,8	16,1	16,08
Holanda	Florins	87,3	8,631	9,601
Inglaterra	Libras	163	108,0	110,00
Italia	Liras	117,8	141,3	94,28
Suica	Francos	117,8	4,101	6,012

CARTAZ

S. CARLOS. — A's 11,30 — A Chama Nacional — A's 21,30 — «Frei Luis de Sousa»

S. LUIS. — A's 21 — A Prima Inglesa

AVENIDA. — A's 21,30 — A Marquezinha

PALESTRA. — A's 21,30 — Zilda

APOLLO. — A's 21 — Os Fidalgos da Casa Mourisca

EDEN THEATRO. — A's 20,30 — «De Capote e Lenço»

COLISEU. — A's 21,30 — Comp. de operários

ITALICA. — Travaias

GIL VICENTE. — A's 21 — Domingos, esquadras-teiras — A morte civil.

SALÃO FOZ-A'S 21,30 — Animatógrafo

CHIAPO TERRASSE — A's 14 e as 20

Animatógrafo

OLIMPIA — Animatógrafo

CONDES (Avenida) — Animatógrafo

CENRAL (Avenida) — Animatógrafo

TEATRO DOS ANJOS. — A's 21 — Animatógrafo

«Os Idoalos da Casa Mourisca»

CINE-PARIS (Ferreira Borges) — Animatógrafo

IDEAL (Loretto) — Animatógrafo

ROSSIO (Arco da Moura) — Animatógrafo

CHANTELEIR (Avenida) — Animatógrafo

PROMOTORA (ao Calvario) — Animatógrafo

EDEN-CINEMA (Alcáçova) — Animatógrafo

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos

Vapores	Destinos	Dias
Usambara, Las Palmas, Cidade do Cabo, Porto Elisabeth, East London, Lourenço Marques, etc.		26
Serra Nevada, Vigo, Coruña, Bremen e Hamburgo		26
Tanganika, Rotterdam e Hamburgo		26
«Lafayette», portos do Brasil e Argentina		26
Africa, Funchal, S. Vicente, Praia Príncipe, S. Tomé e portos de Africa		26
Flandria, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.		30

EM MAIO

Deilandi, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Argentina	1
Andes, Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Argentina	1
Geira, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam	2
Immo, Tenerife, Gand, Bossa, Louro, Bona e Matadi	2
Voultas, Casablanca	3
Guinea, portos de Africa	7
Conqos, Funchal e portos de Africa	7
Usambara, Funchal, Loanda, Lobito, Cabo, Porto Elisabeth, East London, Natal, Lourenço Marques e Beira	8
Desand, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Aires	10
Lourenço Marques, para os portos de Africa	10

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

AQUÁRIO VASCO DA GAMA. — Da 10h às 10h, das 10h às 10h, das 10h às 10h.

ARQUEOLOGICO. — Largo do Carmo. — Todos os dias das 10h às 10h, das 10h às 10h.

ARTILHARIA. — Largo do Museu de Artilharia. — Todos os dias das 10h às 10h, das 10h às 10h.

ANTROPOLÓGICO E GALERIA DE GEOGRAFIA. — Rua do Arco a Jesus. — Todos os dias das 10h às 10h, das 10h às 10h.

COLONIAL E ETNOGRAFICO. — Rua Eugénio dos Santos. — Aos domingos, das 10h às 10h.

ETNOLOGICO PORTUGUES. — Edificio das Jerónimos, Belém. — Todos os dias das 10h às 10h.

GEOLOGICO. — Rua do Arco a Jesus, na Academia de Ciências. — Todos os dias das 10h às 10h.

JARDIM ZOOLOGICO. — Exposição permanente.

JOSE VICENTE BARBOSA DU BOCA. — Escola Politécnica. — Quintas feiras das 12h às 10h.

NACIONAL AGRICOLA. — Tapada da Ajuda.

RICORDARIO. — Largo de Trindade Coelho. — Último domingo do mês, das 15h às 10h.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA. — Rua das Juncas Verdes.

NACIONAL DE COCHES. — Praça Alves da Silva. — Todos os dias das 10h às 10h, das 10h às 10h.

NACIONAL DE MARINHA. — Largo do Contador, 20. — As terças e domingos, A's 10h, das 10h às 10h.

N.º 4 — Folhetim de «A BATALHA»

24 DE ABRIL DE 1923

Caim e Artémio

POR

Máximo Gorki

Não lhe replicaram, mas ele ouviu um ligeiro ruído, como se alguém se afastasse dali... Em torno, nada se movia: o marulhar do rio, o canto dos carregadores e a serena dança do vapor, ouviam-se, a distância. A serena despediu um sivo; depois, enroscando, mugiu lugubrememente, como se o navio se despedisse, para nunca mais voltar...

Artémio esperava que alguém lhe falasse, mas tudo estava silencioso, sob o velho lanço, cujo casco, coberto de limos verdes, se balançava, como se quizesse esmagá-lo num dos seus vãos.

Artémio sentia compaixão de si mesmo. Sentia-se humilhado, na sua absoluta impotência. Ele, forte e formoso, versado em inútil e desgracioso! Com os olhos apalpa, a custo, os ferimentos e contusões do peito e do rosto. Depois

cheio de angustia e de desespero, chorou e blasfemou.

Chorava e blasfemava desesperadamente, contraindo as pálpebras; e as lágrimas, grossas e ardentes, caíam-lhe pelas faces até às orelhas, aliviando-o.

—Agora... que se prepare! — murmurava, soluçando.

Pareceu-lhe que a seu lado alguém chorava.

—Quem está aí? — gritou em tom ameaçador. E naquele instante teve medo, sem compreender porque.

Essa pergunta não obteve resposta.

Então Artémio, fazendo um esforço supremo, levantou-se sobre um cotovelo, e lançando um grito brutal de dor, viu na sombra, contraído e acachapado, feito numa bola, o pequeno

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar.....	7500
Arithmetica pratica.....	7500
Desenho linear geometrico.....	5500
Elementos de fisica.....	5500
..... mecanica.....	5500
..... modelação ornata e figura.....	5500
..... projecções.....	7500
..... quimica.....	6500
Geometria plana e no espaço.....	6500

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial	5500
Escrituração e contabilidade comercial.....	10500
Escrituração associativa.....	5500
Manual pratico de correspondência comercial.....	7500

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Industria alimentar.....	5500
--------------------------	------

MECANICA

Desenho de máquinas.....	14500
Material agricola.....	6500
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor.....	6500
Problema de máquinas.....	7500

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas.....	7500
Fabricante de tecidos.....	5500
Fogoeiro.....	6500
Formador e estuador.....	5500
Fundidor.....	6500
Galvanoplastia.....	7500
Motores de explosão.....	8500
Pilagem.....	7500
Gravura quimica, electrica e fotografica.....	1500
Cimento armado.....	15000

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções.....	6500
Alvenaria e cantaria.....	6500
Edificações.....	6500
Encanamentos e salubridade das habitações.....	6500
Materiais de construção.....	7500
Terraplanagem e alicerces.....	5500
Trabalhos de serralharia civil.....	7500
..... de carpintaria civil.....	6500

Desde que lhe seja enviada a importância respectiva acrescida de mais 20% para as despesas do porte e registro a administração de A Batalha enviará qualquer das obras anunciadas.

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinas ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvido, nariz, olhos, bronquias e pulmões.

- 1.° Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;
- 2.° É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentaria e por isso as pessoas que tem de suportar discursos duvidosos porque as defende de contagios perigosos;
- 3.° São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permitem de sonos reparadores seguidos;
- 4.° Limpando o pigarro, combate o rouquidão, aliviar a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

- 5.° Através a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o ostarro gastrico;
- 6.° Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando surtos de surtos cerebraes. Usadas por todos os que pensam muito;
- 7.° Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, penetrando nas das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

Má conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Formula corrente: \$150 esc. — Formula n.º 2 (forte) cart. \$180 esc. Formula n.º 3 (fortissima) cart. \$200 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI

Vicente Ribeiro & C. Suc.º

Rua dos Fanqueiros, 84, L.º D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Valério, Lopes & Ferreira, L.º

FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metais, cutelarias, talhe-

reiros, louça esmaltada, pa-

ra-fundidos, fundos para cal-

deiras, guarnições para

móveis

Chapa ferro preta

- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

TELE: fone, 3930, N. gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido

DE

Calçado para crianças



Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro, Camisaria e Chapelaria

Candeias—Intendente

Obras de literatura, sciencia e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Pelo correio	Famarion:	Pelo correio
Educção e ensino.....	2400 2400	Iniciação astronómica.....	5400 5400
O Ensino da História.....	450 450	Contos de Luar.....	2400 2400
O Teatro na Escola.....	450 450	Os habitantes dos outros mundos (9).....	2400 2400
Alfredo Neves Dias:—Nasão (poema social).....	810 810	Os degenerados.....	2400 2400
Senozzi:—Criação e vida.....	1400 1400	Os vagabundos.....	2400 2400
Pinet-Sangle:—A Loucura de Jesus.....	5400 5400	Jaime Cortesão:—Adão e Eva (teatro).....	5400 5400
Charles Darwin:—Origem das especies.....	6900 7900	Italia azul.....	5400 5400
Buckner:—O homem segundo a sciencia.....	4150 4900	Jean Finot:—A Sciencia da Felicidade.....	1900 1900
Celestino de Sousa:—Através da História.....	1400 1400	Laisant:—Iniciação matemática.....	5400 5400
Movimentos revolucionários.....	1400 1400	Neno Vasco:—O Pecado da Simonia.....	850 850
A revolução francesa.....	1400 1400	Pargame:—Origem da Vida.....	5400 5400
Deschamps:—Jesus de Nazareth.....	1400 1400	Reinach:—História das religiões.....	2400 2400
Genoy:—Descendentes do macaco?.....	1400 1400	Russomano:—A Escravidão Social da Mulher.....	1400 1400
Eça de Queiroz:—O Primo Basílio.....	6900 6900	Spencer:—Educação intelectual, moral e física.....	5400 5400
O Mandarim.....	4900 4900	Teolsto:—Sonata de Irmãos.....	2400 2400
A Reliquia.....	6900 6900	O canto do cisne.....	2400 2400
A Cidade e as Serras.....	5400 5400	Toulouse:—Como se deve educar o espirito.....	2400 2400
Pradique Mendes.....	4900 4900	Vitor Hugo:—França e Belgica (2 v.).....	6900 7900
Casa Ramires.....	6900 6900	Novos e trás (2 v.).....	5400 5400
Prosa Barbares.....	5400 5400	Ohomem queri (3 v.).....	10400 11400
Ecce de Paris.....	4900 4900	O Reno (3 v.).....	8900 9900
Cartas Familiares.....	4900 4900	Os miseráveis (2 grossos volumes illustrados, encadernados).....	5400 5400
Minas de Salomão.....	4900 4900	Zola:—Teresa Raquin.....	5400 5400
Notas Contemporaneas.....	7900 7900	Alegria de viver (2 v.).....	5400 5400
Ultimas paginas.....	6900 7900	A conquista de Plassans (2 v.).....	5400 5400
Ernesto da Silva:—Teatro liro e Arte social.....	810 810	Afortunados dos Roudous (2 v.).....	5400 5400
Ernesto Haackel:—História da Vida.....	8900 8900	Uma página de amor.....	5400 5400
Origem do Homem.....	2400 2400		
Os enigmas do universo.....	6900 7900		
Monismo.....	1400 1400		
Faguet:—Iniciação filosofica.....	5300 5400		
Iniciação literaria.....	5000 5400		
Faria de Vasconcelos:—Problemas escolares.....	5400 5400		
Por terras de além mar.....	5400 5400		

Para registro mais 25 centavos

IMPORTANTE SEGUROS MARITIMOS

«A MUNDIAL» participa a todos os seus clientes que celebrou contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes.

Dirigir-se a



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital integralmente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 749.031\$80,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Camaradas: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem competencia. Fazem-se medidas e concertos.

VÃO LÁ!—VÃO LÁ!

Trabalhadores: LEDE A «A BATALHA»

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, algumas volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro..... \$80

A Rússia bolchevista, por Antonelli..... \$120

A verdade acerca da revolução russa..... \$80

Cristo nunca existiu..... \$60

Monarquia jesuitica..... \$150

O abortamento..... \$80

Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

“A concepção anarquista do sindicalismo”

PELO

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos

(NENO VASCO)

Foi posto à venda na administração de «A BATALHA»

PREÇO 2\$00 (DOIS ESCUDOS) Pelo correio 2\$500

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00 Calças desde 25\$00

Impermeáveis ingleses com cinto e capuz, desde 129\$00

Vestir bem e barato SÓ NO

Chaves DO Condé Barão

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Reumatismo

Sifítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artro: tico, Muscular :

“Reumatina”

24 horas depois não tem mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas farmacias e drogarias

Preço 8\$00

Pó Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente das blenorragias crônicas e recentes. Resultados imediatos e comprovados pelo distinto medico operador dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bomjardim, 440 — PORTO

O francês

sem mestre

em 3 meses

POR M. Gonçalves Pereira

1 volume brochado —10\$00—

Pelo correio —10\$80—

Tabacaria A NACIONAL

DE—

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais illustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para lençóis

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrigeros

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

TRABALHADORES: LEDE “A BATALHA”

calçado algum sem-primeiro

consultar os preços da

Sapataria Salgado

R. dos Fanqueiros, 255

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Calçada Vitória

Remédio radical para fazer desaparecer os calos. A aplicação deste proveitoso remédio faz imediatamente desaparecer a dor e em pouco tempo os calos saem to: talmente. —Caixa \$20 —

Depósito e fabrico: Farmacia Palma, Av. Duque de Avila, 25 (Arco do Cego) e nas farmacias internacionais, rua do Ouro, 224, Figueiredo & C.ª, Rua dos Retrozeiros, 42, ** Sousa, Rua das Pretas, 12 **

A' grande baixa de calçado

só com o lucro de 10 %

NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora..... 19\$00

Sapatos em verniz..... 23\$00

Botas pretas, (grande saldo)..... 33\$50

Botas brancas, (saldo)..... 28\$00

Grande saldo de botas pretas..... 39\$50

Botas de cor para homem..... 40\$50

— — —

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com outra casa.

Ver bem, pois só lá se encontra bom e barato.

A SOCIAL OPERARIA é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69.

Tabacaria A NACIONAL

DE—

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais illustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para lençóis

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrigeros

38, Rua da Mouraria, 38-A LISBOA

TRABALHADORES: LEDE “A BATALHA”

calçado algum sem-primeiro

consultar os preços da

Sapataria Salgado

R. dos Fanqueiros, 255

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de calf de cor, forma da moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior calf de cor, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas de traçados, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior calf de cor, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato —

Grande sortimento em calçados casuais, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5 %.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 38